

VITÓRIA

Roupas doadas são colocadas em usina de lixo

Vereador denunciou situação ao Ministério Público; prefeitura nega que haja irregularidade

▄ **IORELLA GOMES**
fnunes@redgazeta.com.br

Mais de 30 toneladas de roupas que haviam sido doadas para vítimas das chuvas, no Estado, espalhadas em um galpão da usina de lixo no bairro Resistência, em Vitória, levaram o vereador Marcelão de Freitas (PT) a registrar, ontem, denúncia no Ministério Público do Espírito Santo (MPES). A usina de lixo pertence à Prefeitura de Vitória, que nega existência de irregularidade.

Utilizando o Facebook, o vereador relatou que as doações estão “em sacolas, pegando chuva e sol, correndo o risco de mofarem, e de ratos e outros bichos atacarem o local”. Ainda segundo ele, caminhões “saem com as doações sem nenhuma proteção”.



A imagem do material, ainda no galpão da usina de lixo, foi lançada em rede social

Marcelão de Freitas disse ter sido impedido de entrar no local para verificar a situação, e garantiu: “Moradores da região, que também precisam, estão pegando as doações à revelia. Não há controle”.

Ele criticou a doação para entidades sem estrutura. “Não tinham nem carro para levar. Concordo que façam essas doações para igrejas, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, mas não na forma como está sendo

feita”, ponderou.

OUTRA VERSÃO

Moradora de Resistência, Enieta dos Santos diz que ela e uma amiga, ligada à uma entidade para dependentes químicos, regis-

traram na prefeitura pedido para receberem parte das doações e distribuir entre os frequentadores da instituição, além da comunidade carente.

“Antes, distribuíram um pouco de roupa para a comunidade. E depois pararam porque o Estado mandou parar. Quarta-feira, a prefeitura e a Defesa Civil vieram até aqui e começaram a distribuir o restante para comunidades”, diz.

Segundo ela, o vereador esteve em sua residência quarta-feira, questionando as doações no local. “As roupas ficaram tanto tempo aqui e ele não veio ajudar. Se a gente não tivesse corrido atrás, ainda estariam no galpão. E ia estragar tudo”, diz Enieta.

O Ministério Público informou que a denúncia feita pelo vereador Marcelão de Freitas será enviada para a Promotoria de Vitória, que investigará o caso.

OUTRO LADO

Prefeitura: ação foi legal

▄ O que estava em um galpão anexo à usina de lixo da Secretaria de Serviços de Vitória eram doações feitas no período de chuva, que acabaram sobrando após a ação realizada na Praça do Papa. Nessa campanha foram arrecadadas mais de 1.500 toneladas de doativos. Como o interior do Estado foi abastecido e havia muitas doações, a prefeitura decidiu doar para outras pessoas as mais de 30 toneladas de roupas que sobraram, mediante ofício de solicitação protocolado no órgão. Nas últimas quarta e quinta-feiras, foi feita a distribuição do material para as pessoas que protocolaram o ofício. O material estava guardado, lacrado com segurança, mas na entrega as sacolas rasgaram. A ação foi legal. Não houve contato do material com lixo.

—
JONATHAN ROCHA
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL
DE VITÓRIA